



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 3335-2596
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00020 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
CARGA HORÁRIA: 180H
PROFESSORA: VÁRIOS PROFESSORES
7º PERÍODO – 2010/1 E 2010/02

PROGRAMA

1. EMENTA

Aperfeiçoar o exercício teórico-prático do estágio, aprimorando as habilidades com relação à formulação de estratégias de ação, definindo instrumentos de trabalho, técnicas, referencial teórico e ético-político. Reconstrução de objetos de intervenção. A supervisão de estágio em Serviço Social.

2. OBJETIVOS

Propiciar a (o) aluna (o) condições para:

- Utilizar o instrumental teórico-metodológico apreendido através das disciplinas já cursadas ou em curso.
- Observar e respeitar princípios éticos e pedagógicos na relação com os usuários, a instituição e seus profissionais.
- Analisar e propiciar o desenvolvimento de habilidades que a (o) permita internalizarem atitudes positivas como pré-profissional.
- Aprofundar a capacidade investigativa despertando para a possibilidade de pesquisa a partir da realidade campo de estágio.
- Sistematizar sua prática, controle e avaliação dos resultados da intervenção.
- Atuar com competência técnica e política diante das demandas que são suscitadas no cotidiano do estágio.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Organização e gestão das políticas sociais (Habitação)

- Organização e gestão das políticas sociais no Brasil;
- Desafios da gestão democrática das políticas sociais;
- Implementação das políticas sociais e a descentralização político-administrativa;
- O financiamento de políticas sociais
- Particularidades da política de habitação;
- Particularidades da política de assistência social.

UNIDADE II: O trabalho do assistente social e as políticas sociais (Habitação)

- Serviço social e o redimensionamento de suas funções sociais;
- Serviço social e um novo fazer profissional;
- Serviço social e um novo projeto profissional a consolidar;
- Mobilização social e práticas educativas;
- Orçamento participativo e a atuação dos conselhos de políticas e de direitos;
- Famílias, cuidados sociais e o assistente social;

- Interdisciplinaridade: possibilidades e desafios para o trabalho profissional do Assistente Social

UNIDADE III: Processos de trabalho e Serviço Social (Habitação)

- O processo de trabalho do assistente social na esfera municipal;
- As implicações ético-políticas do agir profissional;
- Questão social e defesa de direitos e da ética profissional;
- Dimensão investigativa e de formulação do projeto de intervenção.

UNIDADE IV: Mesas redondas com profissionais

- A gestão pública na área da habitação e da assistência social;
- O controle social na área da habitação e da assistência social;
- O movimento social pela luta da moradia;
- O exercício profissional do Assistente social na área da habitação e da Assistência social: técnicas e estratégias;
- A experiência do orçamento participativo e o financiamento das políticas sociais;
- Trabalho social e de desenvolvimento de comunidade: mobilização, articulação e negociação.

4. METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado enquanto disciplina, será realizado numa perspectiva metodológica que contemple o diálogo e a participação do professor (Supervisor Pedagógico), do Assistente Social (Supervisor de Campo) e do aluno (Estagiário), enquanto agentes construtores do processo de Estágio. Nesse sentido, utilizaremos os seguintes procedimentos didáticos:

- 1- Supervisão Semanal, com todos os alunos, visando trocar experiências e informações acerca da prática do Serviço Social, bem como debater e refletir as questões teórico-práticas do trabalho desenvolvido pelo Serviço Social;
- 2 – Supervisão por área temática, onde serão discutidas as questões teórico-práticas pertinentes à área específica de estágio do aluno. Envolverá dois (II e III) níveis de estágio por área de atuação do Serviço Social
- 3 – Orientação para a elaboração do Plano de Estágio;
- 4 – Orientação para o registro/ documentação das atividades;
- 5 – Indicação de bibliografias afins à área de atuação do estagiário para leitura, análise, discussão e produção de textos;
- 6 – Orientação para a produção do Relatório Semestral do Estágio;
- 7 – Visitas aos campos de estágio.
- 8 – oficinas de temas transversais: ética e serviços social, questões étnico-raciais, direitos humanos e serviço social, família, planejamento e gestão de políticas, programas e projetos sociais.
- 9 – realização de mesas redondas com profissionais relacionados aos campos de estágios sobre as temáticas pertinentes aos mesmos.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio dos seguintes instrumentos:

- I – Avaliação do processo de supervisão (Peso 3) –
 - 1.1- Avaliação do Supervisor Pedagógico

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	NOTA (0 a 10)
Cumprimento das tarefas estabelecidas pelo supervisor pedagógico.	
Assiduidade.	
Pontualidade.	
Participação nas aulas trazendo elementos para o debate e reflexão.	
Relacionamento com a turma e com o supervisor pedagógico.	
TOTAL	

1.2- Auto-Avaliação do Aluno:

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	NOTA (0 a 10)
Cumprimento das tarefas estabelecidas pelo supervisor pedagógico.	
Assiduidade.	
Pontualidade.	
Participação nas aulas trazendo elementos para o debate e reflexão.	
Relacionamento com a turma e com o supervisor pedagógico.	
TOTAL	

1.3- Avaliação do Supervisor de Campo (Formulário próprio)

II – Avaliação dos documentos de acompanhamento do processo de supervisão pedagógica (Peso 4)

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	NOTA (0 a 10)
Regularidade da entrega dos documentos.	
Estrutura e organização do texto.	
Clareza e coerência na exposição das idéias.	
Linguagem adequada e pertinente à qualidade do texto.	
Incorporação das observações apontadas pelo supervisor pedagógico.	
Nível de profundidade teórica das análises apresentadas.	
Capacidade de analisar as situações derivadas da intervenção a partir das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da formação profissional.	
Capacidade de relacionar as situações derivadas da intervenção com a conjuntura em termos políticos, econômicos, culturais e sociais (local, regional e nacional).	
TOTAL	

Média final para aprovação superior a 7,0.

6. BIBLIOGRAFIA:

UNIDADE I

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. **Política Social**. Brasília: CFESS-ABEPSS-CEAD-UnB, Centro de Educação Aberta, continuada à Distância, 2000, Módulo 3, pp.57-102; pp. 137-152.

BRASIL. **Código de ética do assistente social** de 13 de março de 1993. Brasília: Diário Oficial da União de 11/02/94.

BRASIL. **Lei Federal n.º 8.662**, de 7 de junho de 1993. Lei de Regulamentação da Profissão. Brasília: Senado Federal, 1993.

GUERRA, Yolanda. **O projeto profissional crítico: estratégia de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional**. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**, ano XXVIII, setembro 2007, nº 91, São Paulo: Cortez, 2007. p. 05-33.

NETTO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político do serviço social**. In

UNIDADE II

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. **O Trabalho do Assistente Social e as Políticas Sociais**. Brasília: CFESS-ABEPSS-CEAD-UnB, Centro de Educação Aberta, continuada à Distância, 2000, Módulo 4, pp.95-124; pp. 139-172; pp. 215-239.

GOMES, Maria de Fátima Cabral Marques; FERNANDES, Lenise Lima; e, MAIA, Rosemere Santos. **Interloquções urbanas: cenários, enredos e atores**. Rio de Janeiro: Arco-íris, 2008, Parte I, pp.59-136.

SOUZA, Maria Luiza de. **Desenvolvimento de comunidade e participação**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

CHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

ENGELS, Friederich. **Contribuição ao problema da habitação**. In MARX, Karl e ENGELS, Friederich. **Obras escolhidas. Vol II**. Rio de Janeiro: Editorial Vitória, 1961.

LEFEBVRE, Henri. **A Revolução urbana**. Belo Horizonte: Humanitas, 1999. p. 07-32

RAMOS, Maria Helena Rauta. **Metamorfoses sociais e políticas urbanas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.p. 113-150.

AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

KOWARICK, Lúcio. **A espoliação urbana**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

UNIDADE III:

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. **Reprodução social, trabalho e serviço social**. Brasília: CFESS-ABEPSS-CEAD-UnB, Centro de Educação Aberta, continuada à Distância, 2000, Módulo 2, pp. 137-152; pp. 203-213.

_____. **Intervenção e Pesquisa em Serviço Social**. Brasília: CFESS-ABEPSS-CEAD-UnB, Centro de Educação Aberta, continuada à Distância, 2000, Módulo 5, pp.47-53; ANEXO pp. 01-47.

GOMES, Maria de Fátima Cabral Marques; FERNANDES, Lenise Lima; e, MAIA, Rosemere Santos. **Interloquções urbanas: cenários, enredos e atores**. Rio de Janeiro: Arco-íris, 2008, Parte II.

Lei 10.257, de julho de 2001. **Estatuto da Cidade**. (leitura obrigatória na íntegra)

BRASIL. **Constituição Federal** 1988. p. 53-61.

GOMES, M. F. C. M. **Política Habitacional e sustentabilidade**. in PELEGRINO, Ana Izabel de Carvalho (org.). **Política de habitação popular e trabalho social**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 151-163

GONÇALVES. M^a da Conceição Vasconcelos. **Habitação**. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 3. Brasília: CEAD, 1999.

Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

Política Nacional de Habitação de Interesse Social.

POVOA, Fabiana Machado R. GUIMARÃES, Berenice M. **A reforma do Estado e a política de habitação popular.** in Revista Serviço Social e Sociedade nº78. Ano XXV. São Paulo: Cortez, 2004. p. 33-47

SILVA, Maria Ozanira S. **Política habitacional brasileira.** São Paulo Cortez, 1989.

UNIDADE IV:

Indicados pelos profissionais que apresentarão as temáticas através de mesa redonda em sala de aula.